

O TRABALHO RURAL ANÁLOGO AO DE ESCRAVO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO¹

Edimar Raimundo da Silva²
M^a. Danielle Regina Bartelli³

A Lei Áurea de 1.888, que libertou os escravos no Brasil e proibiu a prática da escravidão em todo o território nacional, foi uma grande conquista para aqueles que viviam e trabalhavam sob esse regime, na maioria das vezes, em fazendas e áreas rurais. A mencionada Lei trouxe liberdade para toda uma geração que, a partir dali, se tornaria livre, entretanto, mesmo tendo se passado 129 anos de sua promulgação, ainda há um grande número de trabalhadores rurais que vivenciam condições de trabalho análogas às de escravo. Nos dias atuais, mesmo sob forte proteção Constitucional, Leis Nacionais, Pactos e Tratados Internacionais, que versam sobre a proibição da mão de obra escrava, sob a égide da proteção ao princípio da dignidade da pessoa humana, a forma tradicional de escravidão foi erradicada, contudo, surgiu uma nova forma de escravidão, dissimulada e camuflada, em especial na zona rural, onde grandes fazendeiros submetem os trabalhadores a regimes de trabalho exaustivos e sem qualquer respeito à sua dignidade, saúde e segurança. Os empregadores, sempre mascarando e camuflando a realidade por meio de boas propostas de salários, resguardo dos direitos trabalhistas e oferta de acomodações confortáveis e dignas, acabam facilmente conseguindo ludibriar e convencer os mais necessitados com suas falsas promessas. Infelizmente, quando notam que foram enganados, os trabalhadores se veem de mãos atadas, pois estão presos ao trabalho em virtude de dívidas exorbitantes e intermináveis feitas junto ao empregador, dívidas estas que, por vezes sequer, deixam algum resquício de dinheiro ao trabalhador para o pagamento de seus salários. Por evidente, a vontade do trabalhador nesses casos é inexistente, sendo que o trabalho rural análogo ao de escravo é violação extrema e inadmissível de direitos humanos fundamentais tais como à liberdade, saúde, privacidade, propriedade e, em especial, à dignidade da pessoa humana. O objetivo que se busca alcançar através do presente trabalho é a análise da existência de trabalho rural análogo ao escravo no Brasil contemporâneo, o que se dará por meio da demonstração da evolução histórica da escravidão no Brasil até o atual estágio de trabalho análogo ao escravo, o apontamento dos os princípios constitucionais do trabalho e a caracterização do trabalho rural análogo ao escravo no Brasil contemporâneo. A metodologia a ser utilizada é o positivismo atrelado ao funcionalismo como referencial teórico, o método científico dedutivo e a técnica de pesquisa documental e bibliográfica. Com o presente trabalho, espera-se analisar os motivos pelos quais formas de trabalho análogas ao escravo continuam existindo no Brasil contemporâneo, bem como quais os mecanismos jurídicos aplicados para combatê-lo, por meio de uma apreciação das causas que impedem o trabalhador de se libertar da situação que lhe foi imposta pelo empregador e dos mecanismos utilizados para repressão dessa prática.

¹ Trabalho apresentado no XIX Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da FACNOPAR.

² Acadêmico do 8º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. edyhonnin@hotmail.com.

³ Professora da Facnopar. Orientadora do trabalho.

Palavras-chaves: Trabalho Escravo, Dignidade da Pessoa Humana, Trabalho Rural Análogo ao Escravo.